

**Educação**

# Futuro sem dúvida

## Estudantes do PoliBrasil conheceram cursos oferecidos pela Esalq

**ELENI DESTRO**

Especial para a Gazeta

**A**lunos do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio do Colégio PoliBrasil tiveram a oportunidade de conhecer de perto os cursos oferecidos pela Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), ontem, quando participaram do programa Profissões na Esalq.

Administração, ciências biológicas, ciências dos alimentos, ciências econômicas, engenharia agrônoma, engenharia florestal e gestão ambiental. A lista de cursos é grande e muitas vezes a dúvida dos estudantes também. "O programa existe para desmistificar, tirar o medo dos alunos que estão no pré-vestibular", diz Sueli Pereira Nunes, técnica administrativa do Profissões na Esalq. "O objetivo é apresentar as profissões da Esalq e a estrutura da USP aos alunos interessados em prestar a Fuvest", avisa Sueli.

Segundo ela, o objetivo é atender as escolas públicas, que são recebidas às quartas e sextas até o mês de novembro. Nesse caso, a Esalq cede ônibus para que elas cheguem até a universidade. O convite é fei-



Christiano Dieni

Na Esalq, estudantes ouvem os depoimentos dos veteranos e podem tirar dúvidas referentes à profissão

to pelo diretor da universidade às escolas, todo início de ano. Em 2014, o retorno foi grande e todos os dias de visita estão preenchidos.

Os meses de maio e junho são dedicados aos colégios privados, mas este ano, com a Copa do Mundo, a grade foi alterada.

**VIVÊNCIA**

Na apresentação são exibidas fotos antigas e atuais da Esalq e mostrada a estrutura da USP, que tem 42 campi. Um dos pontos altos é o depoimento dos veteranos, que dividem com os possíveis ingressantes toda a sua experiência acadêmica e pessoal, já que muitos deixam suas cidades de origem para morar sozinhos em busca

da carreira dos sonhos.

Um deles é Túlio Benetom, 22 anos, que cursa o quinto ano de engenharia agrônoma e veio de Jumirim, Estado de São Paulo. Ele falou ontem aos alunos do PoliBrasil. "Falo da importância do curso, na participação do agrônomo na produção de alimentos", exemplifica ele, que vê vantagens na troca, como a oportunidade de testar suas habilidades de falar em público. Túlio também lembrou que foi justamente após ouvir o depoimento de uma estudante de sua cidade que se decidiu por agronomia.

E ouvir os veteranos foi a parte mais importante da visita para Flávia Vitti Correr, 17, que cursa o terceiro ano do PoliBrasil. Ela está dividida entre enge-

nharia agrônoma e ciências biológicas. "É importante para saber como funciona cada curso e enxergar o nosso estilo", diz. Rafaela Mendes Zambetta, 16, também no terceiro ano, esperava acabar com sua dúvida e escolher de vez engenharia florestal.

Wanderley Loconte, coordenador do ensino médio do colégio, aposta no fim das dúvidas dos alunos, que já estão mais que preparados para uma universidade. "Toda a programação é cumprida no primeiro e no segundo anos do ensino médio. O terceiro ano é um curso pré-vestibular. O objetivo é exatamente direcionar os alunos para escolas de qualidade, para universidades públicas", afirma.

**NÚMERO****7****CURSOS**

são oferecidos no campus da Esalq/USP em Piracicaba